

Dando continuidade a investigação de espécies adulterantes da erva-mate, *Ilex brevicuspis* Reiss., conhecida como "caú na-da-serra", vem sendo analisada quanto aos tipos de saponinas presentes em suas folhas. A partir das folhas frescas e picadas foi obtido um macerado etanólico, que após filtração e evaporação do etanol, resultou no extrato bruto aquoso. Nesse extrato foi adicionado água e clorofórmio até a formação de fases em ampola de separação. A emulsão de saponinas que se formou entre estes dois líquidos foi lavada sucessivamente, primeiramente com clorofórmio e após com água destilada. A emulsão purificada foi cromatografada em coluna de gel de sílica, utilizando-se como eluente uma mistura de clorofórmio:etanol:água, 140:40:5 até 80:40:5 (v/v). A saponina majoritária na emulsão foi codificada como A8, sendo obtida na forma de cristais por técnica de cristalização em etanol. Esta saponina vem sendo analisada espectroscopicamente e o espectro de Ressonância Magnética Nuclear de Carbono 13 informa a natureza ácida, monodesmosídica e triterpênica da sua aglicona, que parece diferir das demais saponinas do Gênero *Ilex*, pela presença de duas insaturações. O espectro ainda informa a existência de apenas um açúcar, sendo que o mesmo se encontra ligado ao carbono ■ da aglicona.

CNPq